

Vacinas recomendadas	Esquemas e recomendações (Este calendário considera as vacinas particularmente recomendadas para prevenir doenças infecciosas relacionadas ao risco ocupacional para o trabalhador e/ou a clientela dele. Todo indivíduo deve estar em dia com o calendário para a própria faixa etária.)	Comentários (devem ser consultados)	Tem na Previnna?	Saúde	Alimentos e Bebidas	Militares, Policiais e Bombeiros	Profissionais que lidam com dejetos, águas contaminadas, e coletores de lixo	Crianças	Animais	Profissionais do sexo	Profissionais administrativos	Profissionais que viajam muito	Receptivos de estrangeiros	Manicures, Pedicures, Podólogos e Tatuadores	Profissionais que trabalham em regime de confinamento	Profissionais e voluntários em campos de refugiados, situações de catástrofe e ajuda humanitária	Atletas profissionais
Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola)	É considerado protegido o indivíduo que tenha recebido duas doses da vacina após 1 ano de idade. Caso ainda não tenha recebido, tomar duas doses, com intervalo de 1 mês entre elas.	Vacina contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	SIM	SIM	-	SIM	-	SIM	-	SIM	-	SIM	SIM	-	SIM	SIM	SIM
Hepatites A, B ou A e B	> Hepatite A: duas doses, com intervalo de 6 meses entre elas. > Hepatite B: três doses, sendo a segunda 1 mês após a primeira e a terceira 6 meses após a primeira. > Hepatite A e B: três doses, sendo a segunda 1 mês após a primeira e a terceira 6 meses após a primeira.	A vacina combinada para as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B.	SIM, TANTO A VACINA HEPATITE A E A VACINA HEPATITE B QUANTO A VACINA HEPATITE A+B.	SIM PARA TODAS	SIM PARA HEPATITE A	SIM PARA TODAS	SIM PARA TODAS	SIM PARA HEPATITE A	-	SIM PARA TODAS	-	SIM PARA TODAS	SIM PARA HEPATITE A	SIM PARA HEPATITE B	SIM PARA TODAS	SIM PARA TODAS	SIM PARA TODAS
HPV	O esquema de vacinação é de três doses, sendo a segunda dose 1 a 2 meses depois da primeira e a terceira 6 meses depois da primeira.	Pessoas previamente infectadas podem se beneficiar com a vacinação. A vacina é contraindicada para gestantes.	SIM, TANTO A BIVALENTE QUANTO A TETRAVALENTE	-	-	-	-	-	-	SIM	-	-	-	-	-	-	-
Tríplice Bacteriana (Difteria, Tétano e Coqueluche)	> Com esquema de vacinação básico completo: dose de reforço 10 anos após a última dose. > Com esquema de vacinação básico incompleto: uma dose a qualquer momento.	Para indivíduos que pretendem viajar para países nos quais a poliomielite é endêmica, recomenda-se a vacina Tríplice Bacteriana (DTPa) combinada à Poliomielite inativada. A vacina DTPa + Poliomielite pode substituir a vacina Tríplice Bacteriana (DTPa). A Tríplice Bacteriana (DTPa) está recomendada mesmo para aqueles que tiveram Coqueluche, já que a proteção conferida pela infecção não é permanente.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	-	-	SIM	-	SIM	SIM	SIM	SIM
Poliomielite	Pessoas nunca vacinadas: uma dose.	-	SIM, A VACINA DTPA + POLIOMIELENITE	-	-	SIM	-	-	-	-	-	SIM	-	-	-	SIM	-
Varicela (Catapora)	Dois doses, com intervalo de um a dois meses entre elas.	Contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	SIM	SIM	-	SIM	-	SIM	-	SIM	-	SIM	SIM	-	SIM	SIM	SIM

Vacinas recomendadas	Esquemas e recomendações (Este calendário considera as vacinas particularmente recomendadas para prevenir doenças infecciosas relacionadas ao risco ocupacional para o trabalhador e/ou a clientela dele. Todo indivíduo deve estar em dia com o calendário para a própria faixa etária.)	Comentários (devem ser consultados)	Tem na Previnna?	Saúde	Alimentos e Bebidas	Militares, Policiais e Bombeiros	Profissionais que lidam com dejetos, águas contaminadas, e coletores de lixo	Crianças	Animais	Profissionais do sexo	Profissionais administrativos	Profissionais que viajam muito	Receptivos de estrangeiros	Manicures, Pedicures, Podólogos e Tatuadores	Profissionais que trabalham em regime de confinamento	Profissionais e voluntários em campos de refugiados, situações de catástrofe e ajuda humanitária	Atletas profissionais
Influenza (Gripe)	Dose única anual.	Desde que disponível, a vacina Influenza Tetravalente é preferível à vacina Influenza Trivalente, por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina Tetravalente, utilizar a vacina Trivalente.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Meningocócica C e ACWY	Uma dose.	A indicação da vacina, assim como a necessidade de reforços, dependerá da situação epidemiológica.	SIM, TANTO A VACINA MENINGOCÓCICA C QUANTO A VACINA MENINGOCÓCICA ACWY	SIM	-	SIM	-	-	-	-	-	SIM	-	-	-	SIM	SIM
Meningocócica B	Duas doses com intervalo de um mês.	Considerar o uso avaliando a situação epidemiológica.	SIM	SIM	-	SIM	-	-	-	-	-	SIM	-	-	-	SIM	SIM
Febre Amarela	Uma dose para residentes ou viajantes para áreas com recomendação de vacinação (principalmente Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia). Se persistir o risco, fazer uma segunda dose 10 anos após a primeira. Pode ser recomendada também para atender a exigências sanitárias de determinadas viagens internacionais. Em ambos os casos, vacinar pelo menos 10 dias antes da viagem.	Contraindicada para imunodeprimidos, gestantes e mulheres amamentando bebês até 6 meses de vida. Quando os riscos de adquirir a doença superam os riscos potenciais da vacinação, o médico deve avaliar a utilização.	SIM	-	-	SIM	-	-	-	-	-	SIM	-	-	-	SIM	SIM
Raiva	Esquema pré-exposição: três doses, a segunda 7 dias após da primeira e a terceira entre 21 e 28 dias após a primeira.	-	-	-	-	SIM	-	-	SIM	-	-	-	-	-	-	SIM	SIM
Febre Tifóide	Dose única. No caso de o risco de infecção permanecer ou retornar, está indicada outra dose após três anos.	-	-	-	-	SIM	SIM	-	-	-	-	SIM	-	-	-	SIM	SIM

Profissionais da área de saúde:	Médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, patologistas e técnicos de patologia, dentistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, pessoal de apoio, manutenção e limpeza de ambientes hospitalares, maqueiros, motoristas de ambulância, técnicos de RX e outros profissionais lotados ou que frequentam assiduamente os serviços de saúde, tais como representantes da indústria farmacêutica e outros.
Profissionais que lidam com alimentos e bebidas:	Profissionais que trabalham em empresas de alimentos e bebidas, cozinheiros, garçons, atendentes, pessoal de apoio, manutenção e limpeza.
Militares, policiais e bombeiros:	Especificamente para aqueles que atuam em missões em regiões com riscos epidemiológicos e possibilidade de surtos por doenças imunopreveníveis.
Profissionais que lidam com dejetos, águas contaminadas e coletores de lixo:	Mergulhadores, salva-vidas, guardiões de piscinas, manipuladores de lixo e/ou esgotos e/ou águas pluviais, alguns profissionais da construção civil.
Profissionais que trabalham com crianças:	Professores e outros profissionais que trabalham em escolas, creches e orfanatos.
Profissionais que entram em contato frequente ou ocasional com animais:	Veterinários e outros profissionais que lidam com animais, frequentadores ou visitantes de cavernas.
Profissionais do sexo:	Risco para as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e outras doenças infecciosas de transmissão por contato interpessoal, por via aérea ou secreções.
Profissionais administrativos:	Que trabalham em escritórios, fábricas e outros ambientes geralmente fechados.
Profissionais que viajam muito:	Risco aumentado de exposição a infecções endêmicas em destinos nacionais ou internacionais.
Receptivos de estrangeiros:	Operadores e guias de turismo, profissionais da hotelaria, transporte público, seguranças de estabelecimentos como estádios, ginásios, boates, entre outros.
Manicures, pedicures, podólogos e tatuadores:	Risco de acidentes perfurocortantes e exposição ao sangue.
Profissionais que trabalham em ambientes de confinamento:	Agentes penitenciários e carcerários, trabalhadores de asilos, orfanatos e hospitais psiquiátricos, trabalhadores de plataformas marítimas e embarcações radares para exploração de petróleo.
Profissionais e voluntários que atuam em campos de refugiados, situações de catástrofes e ajuda humanitária:	Risco de exposição a doenças endêmicas, condições de trabalho insalubre, risco aumentado para transmissão de doenças infecciosas.
Atletas profissionais:	Recebem alto investimento e têm obrigação de apresentar resultados; vivem situações de confinamento e viajam frequentemente; passam por fases de treinamento intenso com prejuízo da resposta imunológica; esportes coletivos facilitam a transmissão interpessoal de doenças, com maior risco para surtos.